



MERCADO DE TRABALHO

Senai, Sinduscon e Crea iniciam pós-graduação inédita em engenharia civil

Pág 20

Fotos: Alex Malheiros



■ Na Casa da Indústria, Sandro Mabel conduz lançamento regional do novo programa **Brasil Mais Produtivo**

COMPETITIVIDADE

FIEG, SENAI E SEBRAE UNEM FORÇAS, NO BRASIL MAIS PRODUTIVO, PARA ALAVANCAR PEQUENOS NEGÓCIOS

Pág 06

SUBSÍDIOS DE ATÉ 100%

B+P E PROCOMPI ACELERAM JORNADA RUMO À COMPETITIVIDADE

Pág 10



AGENDA DA INDÚSTRIA
CNI ELENCA PRIORIDADES PARA PAUTA DO CONGRESSO

Pág 02



COMÉRCIO EXTERIOR
Fieg mostra à Alemanha o que Goiás tem em potencial de negócios

Pág 12



■ **Arthur Lira, presidente da Câmara, conduz sessão do Congresso para entrega da Agenda da Indústria, ao lado do vice-presidente da República, Geraldo Alckmin, presidente da CNI, Ricardo Alban, Paulo Afonso Ferreira e parlamentares**



AGENDA LEGISLATIVA DA INDÚSTRIA

CNI APRESENTA AO CONGRESSO PRIORIDADES PARA O SETOR; SANDRO MABEL DESTACA VALOR DA AGENDA

AGENDA LEGISLATIVA 2024 FOI ENTREGUE AOS PARLAMENTARES TERÇA-FEIRA PELO PRESIDENTE RICARDO ALBAN. PAUTA MÍNIMA REÚNE 17 TEMAS DE MAIOR IMPACTO PARA O DESENVOLVIMENTO DO PAÍS

Mayara Chagas, com [Portal da Indústria](#)

Fotos: Alex Malheiros

A regulamentação da reforma tributária, aprovada em 2023, e a apreciação de proposições legislativas relacionadas ao esforço de neointustrialização estão entre as prioridades do setor industrial para este ano no Congresso Nacional.

A chamada **Pauta Mínima da Indústria**, que elenca as propostas com maior impacto para o desenvolvimento econômico e social do País, contempla, este ano, 17 temas. Eles fazem parte da [Agenda Legislativa 2024](#), conjunto de propostas que a Confederação Nacional da

Indústria (CNI) entregou ao Congresso Nacional na terça-feira (19).

À frente de comitiva goiana presente ao evento, o presidente da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (**Fieg**) e 10 diretor secretário da CNI, **Sandro Mabel**, destacou a impor-

tância da mobilização nacional que resultou no documento entregue ao Parlamento. **“Temos quase 200 projetos elencados para fazer o direcionamento do nosso trabalho para este ano de 2024, para que nós possamos aprovar e melhorar projetos importantes para a indústria. É uma articulação fundamental para que deputados e senadores conheçam a realidade da indústria”**, disse.

A comitiva goiana incluiu o vice-presidente da Fieg e presidente do Conselho Temático de Assuntos Legislativos (CAL), **André Rocha**, os presidentes do Conselho de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (CDTI), **Luciano Lacerda**; da Fieg Jovem, **Thais Santos**; do Sindicato das Indústrias de Alimentação (Siaeg), **Antônio Santos**; o superintendente da Fieg, **Lenner Rocha**; a

chefe de gabinete, **Fabiana de Almeida**; o assessor legislativo, **Taynan Camilo**; o assessor executivo do Conselho de Infraestrutura (Coinfra-Fieg), **Leandro Gondim**; a assessora executiva do CDTI, **Káríta Flor**, e **Patrícia Oliveira**, gestora sindical da Fieg Regional Anápolis.

MOMENTO HISTÓRICO – A sessão solene no Congresso Nacional marcou o recebimento do documento elaborado pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), lançado desde 1996, sempre no mês de março, e que inclui os projetos prioritários e as pautas mais relevantes para o setor produtivo.

Esta é a 29ª edição da Agenda Legislativa da Indústria e reúne **134** projetos de lei de interesse do setor industrial que tramitam nas duas casas legislativas (Câmara dos Depu-



■ No Congresso, Sandro Mabel cumprimenta Arthur Lira: *“articulação fundamental para que deputados e senadores conheçam a realidade da indústria”*



■ Geraldo Alckmin e Ricardo Alban exibem Agenda Legislativa da Indústria, sob aplausos de Arthur Lira

tados e Senado Federal). São propostas com grande potencial para atrair investimentos, melhorar a competitividade da economia brasileira e criar emprego e renda, destaca a CNI.

A entidade maior da indústria nacional ainda reforça que, para chegar ao documento apresentado, contou com participação de **158 entidades do setor industrial, incluindo federações das indústrias, associações setoriais e sindicatos nacionais.** O presidente da Câmara, deputado **Arthur Lira**, abriu a sessão destacando o caráter e o valor da agenda.

“O caráter democrático de sua elaboração, a partir de debate amplo e transparente com as entidades que representam o setor, faz com que ela seja um

reflexo fiel. E sabemos que essa não é uma agenda exclusiva dos industriais, é uma agenda do Brasil e do desenvolvimento nacional. As demandas do setor e da sociedade estão estreitamente entrelaçadas, todos queremos prosperidade, riqueza e pleno emprego com respeito ao meio ambiente”, disse o parlamentar.

Além de Arthur Lira, prestigiaram a sessão o vice-presidente da República e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, **Geraldo Alckmin**; o presidente da CNI, **Ricardo Alban**, e o presidente do Conselho de Assuntos Legislativos (CAL-CNI), **Paulo Afonso Ferreira**. Também participaram da mesa os parlamentares responsáveis

por apresentarem o requerimento da Agenda, deputado federal **Marcos Pereira** (Republicanos-SP) e senador **Mecias de Jesus** (Republicanos-RR).●

■ **No Congresso, André Rocha e Sandro Mabel com Rafael Lucchesi**, diretor de Desenvolvimento Industrial da CNI e diretor geral do Sesi/DN



■ **Comitiva goiana marca presença no Congresso em dia de apresentação da Agenda da Indústria**

EXPOIND

Feira de Fornecedores de Tecnologia
e Soluções para a Indústria de Goiás

CONECTANDO INDÚSTRIAS DO BRASIL,
DE PEQUENO, MÉDIO E GRANDE PORTE

09 A 11 DE OUTUBRO DE 2024

- Goiânia | Goiás -

RESERVE JÁ
O SEU ESPAÇO.

Promoção | Comercialização
QG|BUSINESS
www.qgbusiness.com.br

Realização:

FIEG

Apoio:

TEL

SENAI

SESI

SEBRAE

Informações e comercialização:

Feliciano Ramos
62 98310.1442

feliciano@qgbusiness.com.br

David Silva
62 98121.3435

david.silva@qgbusiness.com.br

 [expoindgoias](https://www.instagram.com/expoindgoias)

www.expoind.com.br



■ Na Casa da Indústria, Sandro Mabel conduz lançamento regional do novo programa **Brasil Mais Produtivo**

COMPETITIVIDADE

FIEG, SENAI E SEBRAE LANÇAM NOVO BRASIL MAIS PRODUTIVO PARA TURBINAR PEQUENOS NEGÓCIOS

INICIATIVA VAI BENEFICIAR CERCA DE 7 MIL MICROS, PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS GOIÂNAS, COM CONSULTORIAS, ATÉ 100% SUBSIDIADAS, SOBRE TRANSFORMAÇÃO DIGITAL E BOAS PRÁTICAS PARA AMPLIAR A PRODUTIVIDADE DOS NEGÓCIOS

Andelaide Lima
Fotos: Alex Malheiros

Com objetivo de elevar a produtividade e promover a transformação digital de micro, pequenas e médias empresas, o **Sistema Indústria em Goiás** e o **Sebrae** realizaram segunda-feira (18/03), na Casa da Indústria, o lançamento regional do novo programa **Brasil Mais Produtivo** – iniciativa co-

ordenada pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC) para alavancar a competitividade do setor produtivo.

Estratégico, o B+P foca os pequenos negócios, segmento que representa cerca de **95%** de todas as empresas do País e responde por **30%**

da formação do **PIB** (Produto Interno Bruto) brasileiro. Não por acaso, o resultado do PIB de 2023, com crescimento de **2,9%**, totalizando no ano **R\$ 10,9 trilhões**, segundo o IBGE, teve contribuição fundamental exatamente desse que é o motor de nossa economia.

O lançamento regional ►

do programa, oportunamente pouco menos de dois meses após o anúncio da nova política industrial brasileira, foi conduzido pelo presidente da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg) e dos Conselhos Regionais do Sesi e Senai, **Sandro Mabel**, que ressaltou a importância da estratégia para retomar o processo de industrialização no País e no Estado.

“Começamos o ano dando passos importantes para nossa economia, com o anúncio do programa Nova Indústria Brasil, lançado em janeiro pelo governo federal para impulsionar a geração de emprego e renda, por meio de ações que visam fomentar o desenvolvimento industrial. E agora, integrado à política de “neointustrialização”, temos o novo Brasil + Produtivo, que foi amplamente reestruturado para atender aos desafios exigidos pelas tecnologias emergentes e superar os gargalos que impedem o crescimento do setor”, disse.

Para o diretor-superintendente do Sebrae, **Antônio Carlos de Souza Lima Neto**, o novo programa Brasil Mais Produtivo vai fortalecer cada vez mais a cadeia industrial em Goiás. *“Vamos trabalhar em parceria com a Fieg e o Senai, buscando convergir as ações num direcionamento estratégico para incrementar a produtividade de micros, pequenas e médias empresas, com foco na transformação digital e eficiência energética”,* observou.

Nessa nova fase, o programa tem tudo para atingir seus



■ **Claudemir Bonatto, diretor de Educação e Tecnologia do Sesi e Senai:** união de esforços para promover o desenvolvimento do setor industrial

objetivos, uma vez que já tem histórico de sucesso, como lembrou o diretor regional do Sesi e superintendente do Sesi, **Paulo Vargas**. *“Desde o início, em 2016, o Brasil Mais Produtivo contabiliza mais de 100 mil empresas atendidas, alcançando resultados expressivos. Os ganhos médios de produtividade foram superiores a 40% em linha de produção e de 22% decorrentes de melhores práticas gerenciais.”*

Consultorias até 100% subsidiadas pelo programa

Reestruturado, o programa vai absorver fatia de **R\$ 2 bilhões** dos **R\$ 300 bilhões** previstos para o Nova Indústria Brasil, podendo beneficiar, até 2027, cerca de **7 mil micros, pequenas e médias empresas goianas** em quatro modalidades de



■ **Antônio Carlos de Souza Lima Neto, diretor-superintendente do Sebrae:** fortalecer cada vez mais a cadeia industrial em Goiás

atendimento – plataforma de produtividade, diagnóstico e melhoria da gestão, otimização de processos industriais e transformação digital.

As empresas farão parte de uma jornada com um ciclo completo de acesso ao conhecimento. A estratégia

inclui planejamento de gestão e adoção de melhores práticas de produtividade e digitalização da gestão do negócio, realização de consultorias lean manufacturing (manufatura enxuta) e eficiência energética, até **100%** subsidiadas pelo programa, combinadas com o ▶



■ No lançamento do B+P, Lenner Rocha, Paulo Vargas, Gouveia, Antônio Carlos, Nivaldo dos Santos, Sandro Mabel, Marcelo Lessa e Bonatto

aperfeiçoamento da força de trabalho e requalificação, além de transformação digital e projetos smart factories (fábricas inteligentes).

“As metas do programa são audaciosas, mas formamos um time de 50 especialistas preparado para atender às indústrias em todo o Estado. O objetivo é levar consultorias para um maior número de empreendimentos, ajudar na automatização dos processos, melhorar a gestão e ampliar a produtividade dos negócios”, explicou o gerente de Tecnologia e Inovação do Senai, **Rolando Vargas**.

Manufatura enxuta e eficiência energética

Coordenado pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), o Brasil Mais Produtivo conta também com parceria do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico

e Social (BNDES), da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) e da Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (Embrapii), que se unem à Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI), ao Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) e ao Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) – sendo os dois últimos executores do programa.

Nacionalmente, o programa irá impactar até **200 mil** empresas industriais e realizar mais de **90 mil** atendimentos a micro, pequenas e médias empresas na busca pela produtividade e transformação digital de seus negócios.

Diretor de Educação e Tecnologia do Sesi e Senai, **Claudemir Bonatto** destacou a importância da união de esforços para alcançar as metas estabelecidas e promover o desenvolvimento do setor industrial. “O novo Brasil Mais Produtivo

é o maior e mais abrangente programa de apoio às micro, pequenas e médias empresas, estruturado para alinhar as atividades do setor produtivo de acordo com a realidade de um mercado cada vez mais globalizado e tecnológico. As empresas interessadas poderão ser atendidas por meio de consultorias do Sebrae, com foco nas estratégias de gestão, e pelo Senai na otimização de processos industriais, com consultorias em manufatura enxuta e eficiência energética. As consultorias são realizadas juntamente com cursos de aperfeiçoamento profissional para a equipe da indústria e podem ser até 100% subsidiadas pelo programa.”

Participaram do lançamento do programa os presidentes do Conselho Temático de Micro e Pequena Empresa (Compem-Fieg), **Jaime Cane-do**, das Câmaras Setoriais da Indústria da Construção, **Sarkis**

Curi, e de Alimentos e Bebidas, **Marcelo Martins**, os presidentes de sindicatos das indústrias de Extração de Areia (Sindiareia), **Luiz Carlos Borges**, de Alimentação (Siaeg), **Antônio dos Santos**, e o da Construção (Sinduscon), **Hidebrair Henrique de Freitas**, da Fieg Regional Anápolis, **Wilson de Oliveira**, o superintendente da Fieg, **Lenner Rocha**, o diretor de Saúde e Segurança do Trabalho do Sesi Goiás, **Bruno Godinho**, o diretor técnico e o de Administração e Finanças do Sebrae, **Marcelo Lessa e João Carlos Gouveia**, a analista do Sebrae, **Fernanda Santos**, o diretor da Facieg, **Ricardo Tavares**, a diretora do Sest/Senat, **Joabete Xavier**, o superintendente regional do Trabalho e conselheiro do Sesi e Senai, **Nivaldo dos Santos**, o presidente da Associação Comercial e Industrial de Morrinhos, **Fernando José**, entre outros. ●



Serão quase **R\$ 1**
BILHÃO
investidos até **2026**



“Investir. Crescer. Modernizar. A FIEG, com o Sesi e Senai, antecipa o futuro para a indústria, seus colaboradores e toda a comunidade. Até 2026, serão investidos quase R\$ 1 bilhão na modernização do ensino e das unidades, na expansão da rede e na construção de novas escolas, na sustentabilidade energética e na capacitação de colaboradores.”

Sandro Mabel,
Presidente da Federação das Indústrias do Estado de Goiás

NOVA INDÚSTRIA BRASIL

Compem apresenta programas de fomento à competitividade de pequenos negócios



■ **Reunião do Compem** discute detalhes da política **Nova Indústria Brasil** e dos programas de fomento **Brasil+Produtivo e Procompi**

PAUTA MARCOU REUNIÃO DO COLEGIADO, QUE DISCUTIU AINDA INTERNACIONALIZAÇÃO DE EMPRESAS E IMPORTÂNCIA DO PROFISSIONAL CONTABILISTA NAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS

Tatiana Reis
Fotos: Divino Batista

O Conselho Temático da Micro, Pequena e Média Empresa (Compem) da Fieg reuniu terça-feira (19/03) conselheiros e

empresários para discutir ações voltadas à promoção da competitividade no setor. No encontro, realizado na sede da federação, foram apresentados detalhes da política **Nova Indústria Brasil** (NIB), lançada no final de janeiro pelo governo federal, e dos programas de fomento **Brasil+Produtivo e Procompi**.

Na oportunidade, a gerente de Política Industrial da Confederação Nacional da Indústria (CNI), **Samantha Ferreira**

e Cunha, falou sobre a atuação da instituição na construção dos eixos norteadores da NIB, que estabelece uma série de ações para estimular e desenvolver o setor no País. A iniciativa prevê a liberação de **R\$ 300 bilhões** para financiamento da indústria nos próximos quatro anos.

Para tanto, são disponibilizadas linhas de crédito, créditos tributários, apoio à exportação, subsídios e investimentos públicos, considerando seis mis-

sões principais: (1) Cadeias Agroindustriais, (2) Saúde, (3) Infraestrutura, Saneamento, Moradia e Mobilidade, (4) Transformação Digital da Indústria, (5) Bioeconomia, Descarbonização e Transição Energética e (6) Soberania e Defesa Nacionais.

No âmbito dos investimentos, o gerente de Tecnologia e Inovação do Senai Goiás, **Rolando Vargas**, apresentou detalhes do programa **Brasil+Produtivo**. ▶

Lançado regionalmente na última segunda-feira (18/03), a iniciativa vai beneficiar **1.200 mil** micros, pequenas e médias empresas goianas, com consultorias, até **100%** subsidiadas, sobre transformação digital e melhores práticas para ampliar a produtividade dos negócios. Para tanto, será disponibilizada, até 2027, fatia de **R\$ 2 bilhões** dos **R\$ 300 bilhões** previstos para o Nova Indústria Brasil.

Já o **Procompi** (Programa de Apoio à Competitividade das Micro e Pequenas Indústrias) consiste em consultoria em parceria entre CNI, Sebrae e Federações com objetivo de promover o aumento de competitividade das micro e pequenas empresas industriais.

Para o presidente do Compem, **Jaime Canedo**, as iniciativas vêm para fortalecer a reindustrialização. *“A grande diferença é o fazer junto. Tanto o Brasil+Produtivo quanto o Procompi caminham com o empresário nessa jornada pela competitividade.”*

Trilhas de consultoria do Procompi

De acordo com a coordenadora da Gerência Sindical (Gecin) da Fieg, **Vanessa Almeida**, enquanto o Brasil+Produtivo possui foco na produtividade, eficiência energética e transformação digital, o Procompi vem para complementar com ações dedicadas a setores específicos da indústria.

Em 2024, são ofertadas dez trilhas de consultoria: (1) **Desmistificar para exportar**, (2) **Desenvolvimento e aplicação de venda digital para**



“A grande diferença é o fazer junto. Tanto o Brasil+Produtivo quanto o Procompi caminham com o empresário nessa jornada pela competitividade.”

JAIME CANEDO, presidente do Compem-Fieg:

a indústria de panificação, (3) Avanço sustentável e tecnológico na produção de calçados, (4) Controle de qualidade de solda de componentes de engenharia em empresas do setor metalmeccânico, por meio de aplicação de ensaios não destrutivos, (5) Aplicação da produção enxuta na agroindústria do Sudoeste Goiano, (6) Programa de conformidade para as indústrias de cosméticos e saneantes, (7) Digitalização processo de atendimento com apoio ChatBot, (8) Boas práticas da transformação digital aplicada à segurança da informação, (9) Gestão da Inovação para Transformação Digital e (10) Projeto de desenvolvimento setorial e competitivo da panificação e confeitaria de Goiânia.

A reunião do Compem contou ainda com participação do analista de Comércio Exterior da Fieg, **Carlos Stuart**, que apresentou as soluções ofertadas pelo Centro Internacional de Negócios



■ **Rolando Vargas**, gerente de Tecnologia e Inovação do Senai Goiás, apresenta detalhes do programa **Brasil+Produtivo**

(CIN) para ajudar empresas que buscam iniciar o processo de internacionalização.

CONTADOR, SEU MELHOR

CONSULTOR – Qual o papel do contador em uma empresa? Buscando abordar esse questionamento, considerando o dia a dia de micro e pequenos negócios, a reunião do Compem contou também com palestra

do consultor **Fernando Witicovski**, conselheiro do Conselho Regional de Contabilidade de Goiás (CRC-GO).

Em sua apresentação, Witicovski apresentou em números o impacto que uma consultoria contábil eficiente tem nos negócios, reduzindo custos, facilitando aspectos administrativos e desembaraçando questões burocráticas. ●



■ Bettina Cadenbach, embaixadora da Alemanha no Brasil, ao lado de William O'Dwyer: grande espaço para cooperação com Goiás

COMÉRCIO EXTERIOR

FIEG MOSTRA POTENCIAL DE NEGÓCIOS DE GOIÁS À ALEMANHA

ARTICULADA PELO CIN-FIEG E CTCOMEX, VISITA DA EMBAIXADORA ALEMÃ AO ESTADO INCLUIU VISITAS TÉCNICAS AO DAIA, EM ANÁPOLIS; AO SENAI, EM GOIÂNIA; E REUNIÕES COM EMPRESÁRIOS, PARLAMENTARES E REPRESENTANTES EXECUTIVO ESTADUAL

Tatiana Reis e Andelaide Lima

Fotos: Alex Malheiros

“**E**stou convencida de que há grande espaço para a cooperação entre Goiás e Alemanha e entre Goiás e a União Europeia.” Esse foi o balanço que a

embaixadora da Alemanha no Brasil, Bettina Cadenbach, fez quinta-feira (21/03), na Casa da Indústria, ao encerrar agenda de dois dias em Goiás. A visita foi articulada pelo Centro In-

ternacional de Negócios (CIN) e pelo Conselho Temático de Comércio Exterior (CTComex) da Fieg e incluiu agendas no Daia, em Anápolis, no Senai, em Goiânia, além de reuniões com empresários, parlamentares e representantes do governo de Goiás.

“A riqueza de informações que levo comigo vai subsidiar a continuidade de tratativas em áreas estratégicas”, afirmou a

embaixadora durante reunião com empresários industriais. No encontro, foram apresentadas as principais vocações econômicas do Estado, com destaque aos segmentos de mineração, moda, construção civil, farmacêutico e agronegócio.

“Goiás é repleto de oportunidades, se destaca pelo crescimento acima da média nacional e é reconhecido pela pujança do agronegócio. ►



■ Sandro Mabel e lideranças da indústria goiana recebem Bettina Cadenbach: “Goiás é repleto de oportunidades”

Temos um Estado com uma forte vocação mineral e uma agroindústria repleta de oportunidades para se expandir. Somos um polo exportador de moda e temos uma indústria farmacêutica de ponta, que se destaca pela inovação e tecnologia. São muitas as possibilidades para estreitarmos nossa relação comercial com a Alemanha”, afirmou o presidente da Fieg, **Sandro Mabel**.

Na reunião, foram apresentados números da economia goiana e o potencial de Goiás, considerando os pilares Transição Energética, Segurança Alimentar e Qualidade de Vida. Os eixos norteiam as 17 metas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, estabelecidas pela Assembleia Geral das Nações Unidas.

“O Brasil tem posicionamento estratégico e com soluções para esses desafios atuais”, afirmou o presidente

da Câmara Setorial da Mineração (Casmin) da Fieg, **Wilson Borges**, ao apresentar o potencial do setor em Goiás. *“Nosso Estado tem uma vocação mineral muito forte, com uma verdadeira tabela periódica em seu solo. O setor está presente em diversos produtos consumidos diariamente pelas pessoas e é fundamental na transição energética. Não existe vida sem mineração”,* sustentou.

No âmbito da segurança alimentar, o presidente do Conselho Temático da Agroindústria (CTA), **Marduk Duarte**, apresentou diagnóstico do estudo Estratégias para o Desenvolvimento da Agroindústria em Goiás. O levantamento, divulgado no ano passado em parceria do Sebrae e com execução pela Universidade Federal de Goiás (UFG), identificou os principais desafios ao fortalecimento dos sistemas produtivos



■ Na Casa da Indústria, Sandro Mabel conversa com Bettina Cadenbach, ao lado William O'Dwyer

agroindustriais no Estado, incluindo os pequenos negócios, dos segmentos produtivos de soja e milho; suínos; aves; bovinos e couro bovino; lácteos; sucroenergético; algodão e silvicultura.

Números gerais do levantamento mostram que Goiás movimentou mais de **R\$ 850**

bilhões em importações, exportações e consumo interno nas oito cadeias produtivas que integram o estudo, considerando a jornada do campo à mesa das pessoas. A indústria de alimentos é a que mais se destaca, representando **16,6%** do fluxo total de negócios.

De acordo com **Marduk**, ►

Goiás importa mais de **R\$ 110 bilhões** em produtos de outras unidades da federação. *“Temos insumos, matéria-prima e parque industrial para absorver essa produção, gerando mais empregos e arrecadação para nosso Estado. Somente com isso, temos 13% de potencial real de crescimento.”*

No encontro com a embaixadora alemã, também foram destacados os setores de moda, construção civil e farmacêutico, que se destacam pela geração de empregos e participação no PIB (Produto Interno Bruto) goiano. Os presidentes **José Divino Arruda** (Sininvest), **Sarkis Curi** (Câmara da Indústria da Construção) e **Marçal Soares** (Sindifargo), respectivamente, apresentaram números de cada um dos segmentos.

Atualmente, Goiás possui o **2º maior polo de moda do Brasil**, atrás apenas do Brás, em São Paulo; além de ser o **2º maior produtor de algodão**. Dados do Instituto Estudos e Marketing Industrial (IEMI) mostram que o ramo da indústria têxtil e de confecções de Goiás registrou faturamento de **R\$ 10,6 bilhões** em 2021. *“Nacionalmente, faturamos mais de R\$ 45 bilhões. Somente em Goiás, empregamos mais de 20 mil pessoas, sobretudo mulheres”*, afirmou José Divino.

Para o presidente do CTC-Comex, **William O’Dwyer**, as relações com a Alemanha entram em um novo rumo com essa visita a Goiás. *“Temos intensificado esse trabalho de aproximação com as representações diplomáticas e com o Itamaraty. Precisamos*



■ **Wilson Borges, presidente da Casmin-Fieg:** *“Goiás tem vocação mineral muito forte, com verdadeira tabela periódica em seu solo.”*

■ **Marduk Duarte, presidente do CTA-Fieg:** *potencial de crescimento*

explorar mais nossa proximidade com Brasília.”

A visita de Bettina Cadenbach à Fieg foi acompanhada pelos presidentes **Célio Eustáquio de Moura** (Sindienergias), **Luiz Vessani** (Sieeg-DF) e **Luciano Lacerda** (CDTI); pelos superintendentes **Paulo Vargas** (Sesi/Senai) e **Lenner Rocha** (Fieg); pelo diretor comercial do Grupo Porto Seco, **Everaldo Fiatkoski**; e pelo gerente de Educação Profissional do Senai, **Osvair Matos**. A agenda da embaixadora nos dois dias que esteve em Goiás foi coordenada pelo Consulado Honorário da Alemanha em Goiás, liderado pela cônsul **Carolina O’Dwyer**, com apoio do presidente do CTC-Comex, **William O’Dwyer**, e do analista de Comércio Exterior da Fieg, **Carlos Stuart**.

■ **José Divino Arruda, presidente do Sininvest:** *2º maior polo de moda do Brasil*



TECNOLOGIA

Complexo Sesi Senai Canaã impressiona embaixadora alemã



■ **Embaixadora Bettina Cadenbach** conhece o Centro de Treinamento Senai e John Deere, recentemente inaugurado no complexo Canaã, em Goiânia

Como parte da agenda organizada pelo Conselho Temático de Comércio Exterior (CTComex) e Centro Internacional de Negócios (CIN) da Fieg, a embaixadora da Alemanha no Brasil, **Bettina Cadenbach**, visitou quinta-feira (21/03) o complexo formado pelas **Unidades Sesi e Senai Canaã** e pelo **Instituto Senai de Tecnologia em Alimentos, Bebidas e Cosméticos**, em Goiânia. Ali, conheceu de perto as atividades de educação básica e profissional, além das soluções tecnológicas desenvolvidas pelo Sistema Indústria em Goiás.

A diplomata foi acompanhada pelo presidente do CTComex, **William O'Dwyer**, e pelo analista de comércio exterior

do CIN, **Carlos Stuart**. Eles foram recebidos pelo gerente de Tecnologia e Inovação do Senai, **Rolando Vargas**, pelas gestoras das unidades, **Raquelina Dias, Aliana Calaça e Nathalia Garcia**. No tour pelo complexo, o grupo conheceu também o recém-inaugurado Centro de Treinamento Senai John Deere – moderna unidade destinada à formação de profissionais altamente qualificados para a agroindústria.

Após a visita, a embaixadora disse ter ficado impressionada com a estrutura de ensino, pesquisa e inovação das instituições. *“É fantástico tudo o que os alunos têm acesso aqui, desde o ensino básico até a parte de profissionalização. A formação é*



■ **No Senai Lab ABC**, com **William O'Dwyer, Carlos Stuart, Rolando Vargas, Nathalia Garcia e Frederico Inácio**

completa. E ainda tem o desenvolvimento de produtos inovadores para a indústria. Estou muito impactada com

toda essa infraestrutura em prol da qualificação e desenvolvimento de pesquisa”, destacou.●



■ **Controle do mosquito *Aedes aegypti*** é o principal método para a prevenção da doença e outras arboviroses urbanas (como *chikungunya* e *zika*)

SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA

NO COMBATE À DENGUE, SESI LANÇA CANAL GRATUITO DE TELEMEDICINA PARA ATENDER TRABALHADORES DA INDÚSTRIA

POR MEIO DO WHATSAPP NO NÚMERO (61) 3317-1414, O PÚBLICO TERÁ ACESSO A ASSISTÊNCIA E ORIENTAÇÕES ESPECIALIZADAS DE SAÚDE SOBRE A DENGUE. O SISTEMA ENTROU EM FUNCIONAMENTO QUARTA-FEIRA (20)

O Brasil enfrenta uma explosão de casos de dengue neste começo de 2024. Até o início desta semana, o Ministério da Saúde

já contabilizava mais de **1,8 milhão** de casos (prováveis e confirmados) da doença e mais de **500** óbitos.

Diante desse cenário, o

Serviço Social da Indústria (Sesi) lançou quarta-feira (20) um canal gratuito de telemedicina para atender aos trabalhadores da indústria e seus dependentes com suspeita de dengue.

Aqueles que apresentarem sintomas da doença poderão ter, por meio do **WhatsApp**

(61) 3317-1414, acesso a assistência e orientações especializadas em saúde. O Sesi espera atender **500** mil pessoas ao longo da campanha.

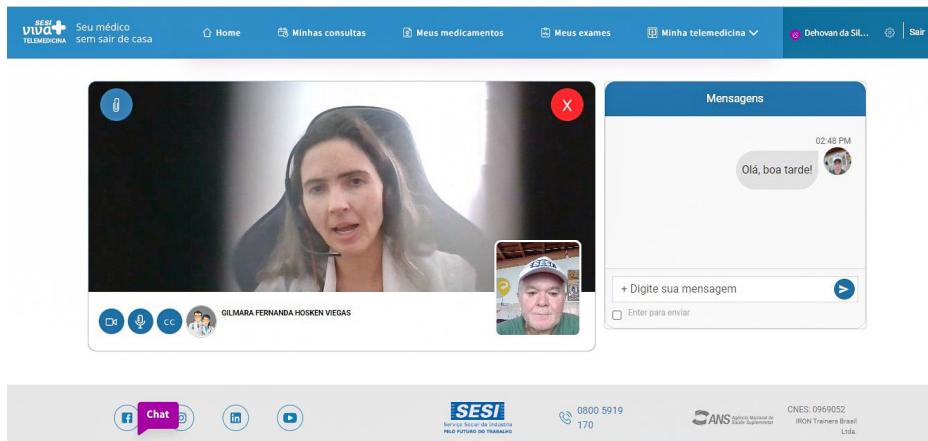
Nesse número, o usuário, inicialmente, será atendido por um chatbot – **um assistente virtual** –, que coletará informações necessárias para ►

o atendimento. Posteriormente, o paciente receberá, pelo e-mail informado, o link de acesso à telemedicina.

“Muitos Estados e o DF declararam emergência por conta da epidemia de dengue e se encontram com seus sistemas de saúde sobrecarregados com pacientes com suspeita da doença. O serviço de telemedicina é uma forma de o Sesi contribuir na orientação da população a buscar os cuidados adequados”, explica o superinten-

dente de Saúde e Segurança na Indústria da instituição, **Emmanuel Lacerda**.

■ **NOTA 10! Pauta Extra** testou o serviço no primeiro dia de funcionamento, com atendimento pela enfermeira **Gilmara Fernando Hosken Viegas**, de Belo Horizonte



QUANDO PROCURAR AJUDA?

Nem sempre a doença apresenta sintomas. Mas é preciso ficar atento caso a pessoa apresente febre alta (**39°C a 40°C**), de início repentino, acompanhada por pelo menos outros dois sintomas:

- Dor de cabeça intensa
- Dor atrás dos olhos
- Dores musculares e articulares
- Náusea e vômito
- Manchas vermelhas no corpo

Sinais de alarme

Ao apresentar esses sintomas, o Ministério da Saúde orienta procurar um serviço de saúde para diagnóstico e tratamento adequados. Após o período febril, é importante ficar atento aos seguintes sinais de alarme:

- Dor abdominal intensa e contínua
- Vômitos persistentes
- Acúmulo de líquidos em cavidades corporais
- Sangramento de mucosa
- Hemorragias

Como o diagnóstico pode ser feito por telefone?

O diagnóstico da dengue é basicamente clínico. Ou seja, não existe a necessidade de exames específicos. Também não há um medicamento específico para doença. A infecção, na maioria dos casos leves, tem cura espontânea depois de até **15 dias**.

Cuidados

A vacina contra a dengue entrou no Calendário Nacional de Vacinação pela primeira vez em fevereiro deste ano. Com poucas

doses disponíveis, o governo decidiu começar a imunização pelas crianças de 10 a 11 anos e avançar a faixa etária progressivamente, assim que novos lotes forem entregues pelo laboratório fabricante.

Embora exista a vacina contra a dengue, o controle do mosquito **Aedes aegypti** é o principal método para a prevenção da doença e outras arboviroses urbanas (como **chikungunya** e **zika**).

Por isso, a recomendação é evitar qualquer reservatório de água parada sem proteção em casa. O mosquito usa como criadouros grandes espaços, como caixas d'água e piscinas abertas, até pequenos objetos, como tampas de garrafa e vasos de planta.

The advertisement features a bright orange background. At the top, the Sesi Goiás logo is displayed. Below it, the text reads 'AO SEU LADO NA LUTA CONTRA A DENGUE' with a mosquito icon crossed out. A central message states: 'Agora você pode contar com a assistência em saúde do Sesi nesse combate. Acesse o canal Telemedicina Sesi - Campanha dengue de forma gratuita para o trabalhador da indústria e seus dependentes e tenha atendimento com orientações especializadas sobre a doença.' A large blue button contains the WhatsApp number '61 3317-1414' and the text 'Canal Telemedicina Sesi'. Below the button, it says 'Esse número não recebe ligações.' At the bottom, the Sesi Viva+ logo and the slogan 'SESI PELO FUTURO DO TRABALHO' are visible.

■ **Campanha divulga em Goiás canal gratuito de telemedicina para atender aos trabalhadores da indústria e seus dependentes com suspeita de dengue**

Campanha de vacinação antigripal na indústria chega a Anápolis

Daniela Ribeiro

Fotos: Divino Batista

Onze dias após deflagrar, em Aparecida de Goiânia, a **campanha anual de imunização antigripal nas empresas** – a primeira este ano no Sistema Indústria no País –, o **Sesi Goiás** realizou dia 15 de março a segunda ação de vacinação, em Anápolis, atendendo à **Bioline**. Na empresa, que produz fios cirúrgicos, foram imunizados **286** colaboradores.

Estiveram presentes os gerentes de Marketing e P&D, **Ricardo Gondim**, de Produção e responsável técnico, **Alexandre Faria Vasconcelos**. Pelo Sesi, participaram o conse-

lheiro **Wilson de Oliveira**, também presidente da Fieg Regional Anápolis; **Fabrícia Almeida**, gerente de Promoção de Saúde do Trabalho, e **Paulo Padovani Rocha**, diretor do Sesi Goiânia e do serviço de SST Sesi Jundiáí (Anápolis).

Na campanha deste ano, o Sesi espera vacinar **70 mil** pessoas, em todo o Estado, até o mês de junho. A instituição disponibiliza para as indústrias a vacina contra gripe do tipo quadrivalente, que contém duas cepas contra o vírus da influenza A e influenza B. A imunização antecede a

chegada do inverno, período propício à disseminação dos vírus da gripe. ●



■ Segunda ação de vacinação imuniza trabalhadores na Bioline, em Anápolis, com presença dos gestores **Ricardo Gondim**, **Alexandre Faria Vasconcelos**, **Wilson de Oliveira** (Fieg Regional), **Fabrícia Almeida**, gerente de Promoção de Saúde do Trabalho do Sesi, e **Paulo Padovani Rocha**, diretor do Sesi Goiânia e SST Sesi Jundiáí

INDÚSTRIA ESTRATÉGICA

Comdefesa-GO faz balanço e discute ações para implantar polo de defesa e segurança

ENCONTRO NA CASA DA INDÚSTRIA CONTOU COM PARTICIPAÇÃO DO PRESIDENTE DA CODEGO, FRANCISCO JÚNIOR, PARA AVALIAR APOIO DO ESTADO À IMPLANTAÇÃO DE UNIDADES INDUSTRIAIS DO SEGMENTO

Tatiana Reis

O Comitê da Indústria de Defesa e Segurança de Goiás (Comdefesa-GO), liderado pelo presidente **Anastácios Dagios**, promoveu terça-feira (19/03) reunião com conselheiros e empresários para discutir o apoio do Estado à implantação de unidades industriais do segmento de defesa e segurança. O encontro, realizado na Casa da Indústria, contou com participação do presidente da Companhia de Desenvolvimento Econômico de Goiás (Codego), **Francisco Júnior**.

Na oportunidade, o gestor explicou sobre o reposicionamento na atuação da Codego, buscando a desburocratização de processos e a otimização operacional. *“Queremos entender o negócio de vocês para sermos facilitadores, contribuindo com o desenvolvimento local e o incremento do IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) regional. Para tanto, o diálogo é fundamental”*, sustentou.

Nesse sentido, ele anteci-

Leandro Vieira



■ Na Casa da Indústria, Francisco Júnior, presidente da Codego, fala sobre cooperação com o segmento

pou informações do programa **Daia 5.0**, que tem lançamento previsto ainda no primeiro semestre de 2024. A iniciativa, comemorativa aos 50 anos do Distrito Agroindustrial de Anápolis, prevê o desenvolvimento de uma série de projetos nos próximos três anos, visando ao fortalecimento do local como importante indutor do crescimento em Goiás.

A reunião do Comdefesa-GO contou ainda com participação do representante do Ministério da Defesa **Erick Rodrigues**, que orientou os empresários sobre o processo de qualificação e cadastramento de fornecedores de produtos e serviços junto ao Ministério da Defesa. Na oportunidade, foram explicados os benefícios

do Regime Especial Tributário para a Indústria de Defesa e as possibilidades oriundas da ampliação do Termo de Licitação Especial.

BALANÇO DAS ATIVIDADES

– O momento também foi marcado por apresentação de balanço das atividades e ações empreendidas pelo Comdefesa-GO nos seis anos de articulação no Estado. Desde o lançamento em 2018, na Fieg, foram promovidos seminários, reuniões técnicas e tratativas visando à implantação de polo da Indústria de Defesa e Segurança em Goiás.

“Um dos infinitos trabalhos do Comdefesa é recompor a base industrial. Temos que defender a tecnologia e incenti-

var o cadastramento de nossas indústrias como fornecedoras do Ministério da Defesa. O campo para atuação é enorme e as oportunidades são muitas para incremento da produção, atração de investimentos e geração de empregos”, avaliou **Anastácios Dagios**.

A reunião do Comdefesa-GO contou com participação do presidente do Sinduscon-Anápolis, **Luiz Rosa**; do presidente da Câmara da Indústria da Construção (CIC) da Fieg, **Sarkis Curi**; do CEO da Krato Consultoria, **Sóstenes Arruda**; do superintendente de Novos Negócios da Codego, **Paulo Araújo**; e do assessor executivo do Comdefesa-GO, **Baltazar Santos**. ●

MERCADO DE TRABALHO

SENAI, SINDUSCON E CREA INICIAM PÓS-GRADUAÇÃO INÉDITA NA ÁREA DE ENGENHARIA CIVIL



■ Participantes da aula inaugural da primeira turma do **MBI Residência Técnica em Engenharia Civil**

COM DURAÇÃO DE DOIS ANOS, A ESPECIALIZAÇÃO SERÁ DESENVOLVIDA GRATUITAMENTE PARA 30 ALUNOS DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO, SEGMENTO COM ALTA DEMANDA POR PROFISSIONAIS QUALIFICADOS

Andelaide Lima
Fotos: Alex Malheiros

A Faculdade Senai Fatesg, em Goiânia, realizou sexta-feira (22/03) a aula inaugural do **MBI Residência Técnica em Engenharia Civil**, destinado à formação de especialistas para o setor da construção. A iniciativa é fruto de parceria entre o Senai, o Sindicato da Indústria

da Construção (Sinduscon) e o Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Goiás (Crea/GO), formalizada em dezembro, com assinatura do termo de cooperação técnica.

A primeira turma da pós-graduação é formada por 30 profissionais de diversas indústrias da área da construção,

como a Dinâmica Engenharia, Brasal, CMO Construtora, Toctao, Grupo Vega e FR Incorporadora. Os participantes terão bolsas de estudo **100%** subsidiadas pelas empresas. *“É uma oportunidade que vocês, alunos, têm de ampliar o conhecimento, com uma formação de excelência. A missão do* ▶

Senai é preparar profissionais para as indústrias em todos os níveis – da aprendizagem à pós-graduação, oferecendo o que há de melhor no mercado em termos de infraestrutura e quadro de docentes”, destacou o diretor regional do Senai e superintendente do Sesi, Paulo Vargas.

Para o presidente do Sinduscon, **Hidebrair Henrique de Freitas**, a parceria com o Senai e o Crea foi fundamental para viabilização da pós-graduação. *“É um MBI inédito no País, com aulas teóricas e práticas de excelente nível, que vão ajudar na formação de especialistas de alto desempenho. Começamos com o pé direito, com as empresas acreditando no potencial do curso e investindo também em educação, que é um legado que fica não apenas para os alunos, mas também para desenvolvimento socioeconômico de Goiás”, observou.*

Vice-presidente do Sinduscon, **Cezar Mortari** reforçou que os participantes vão fazer diferença no mercado de trabalho, contribuindo para melhoria e crescimento do setor de construção civil. Assessor da presidência do Crea, **Antônio Pádua** também destacou a importância da especialização para agregar valor ao trabalho realizado pelos profissionais da área.

O diretor da Faculdade Senai Fatesg, **Weysley Matuzinhos**, explicou que as inscrições para a pós-graduação continuam abertas, com oferta de novas vagas, e que a expectativa é superar 35 participantes. ●



■ **Paulo Vargas, Hidebrair de Freitas, Cezar Mortari, Antônio Pádua e Matuzinhos: aposta em curso inédito**





■ No Sebrae, Pollyanna Guimarães, Lenner Rocha, Marcelo Lessa e Fernanda Santos: subsídio para micro e pequenas empresas

FEIRA DE FORNECEDORES

Fieg acerta parcerias com Sebrae, Codego e Coca-Cola para Expoind

EM CONTAGEM REGRESSIVA PARA O EVENTO QUE MOBILIZA DIVERSOS SEGMENTOS DA CADEIA PRODUTIVA DA INDÚSTRIA, PARCERIAS ESTRATÉGICAS DARÃO SUPORTE EM DIFERENTES ASPECTOS DE INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA

Em mais uma rodada de mobilização visando à realização da [Expoind \(Feira de Fornecedores de Tecnologia e Soluções para a Indústria de Goiás\)](#), entre 9 e 11 de outubro, a Federação das Indústrias do Estado de Goiás acertou importantes e estratégi-

cas parcerias no evento. Braço forte do Sistema Indústria em diversas ações, o **Sebrae Goiás** dará suporte na contratação de palestrantes, apoiará a realização das rodadas de negócios e disponibilizará subsídio de **70%** para micro e pequenas empresas interessadas em participar como expositoras. Os detalhes foram discutidos durante reuniões, dia 14 de março, entre o superintendente da Fieg, **Lenner Rocha**, a executiva de Mercado **Pollyanna Guimarães**, o diretor técnico do Sebrae Goiás, **Marcelo Lessa**, e a analista **Fernanda Santos**.



■ Na Codego, conversa com Francisco Júnior e Paulo Araújo: patrocínio

Na oportunidade, foram apresentados detalhes da feira, que reunirá indústrias goianas

com as mais recentes tecnologias, buscando incentivar conhecimento, popularização ►

de tendências do segmento e a geração de negócios, especialmente para pequenas e médias empresas.

No mesmo dia, **Lenner Rocha** e **Pollyanna Guimarães** estiveram na **Companhia de Desenvolvimento Econômico de Goiás (Codego)** para fechar patrocínio na realização da **Expoind**. Eles foram recebidos pelo presidente da Codego, **Francisco Júnior**, e pelo superintendente de Projetos e Novos Negócios, **Paulo Araújo**. Na oportunidade, foram detalhadas ações de promoção do desenvolvimento econômico que serão realizadas no evento, mediante atividades de fomento para incremento da economia, geração de emprego e renda e preservação do meio ambiente.

COCA-COLA – Em outra boa notícia, a **Coca-Cola** confirmou presença na feira de fornecedores, com estande em espaço instagramável, em que os visitantes poderão interagir, compartilhar e promover o evento de maneira orgânica, por meio de redes sociais. A oficialização se deu durante reunião, terça-feira (19/03), da executiva de Mercado da Fieg, **Pollyana Guimarães**, com o diretor de assuntos corporativos de jurídicos do Grupo José Alves, **Luiz Antônio Faria de Sousa**. O grupo está presente no mercado em diversos segmentos, com destaque para distribuição de bebidas como **Coca-Cola** e **Água Mineral Cristal**.

A rodada “Expoind vem aí!” incluiu reuniões, terça-feira (19/03), na **5G Energia Solar**,

com a consultora comercial da empresa, **Tayany Cristine de Oliveira Silva**; e com representantes da empresa **Mundial Refrigeração**, empresa de peças e acessórios para máquinas de refrigeração, climatização, lavadoras, aspiradores de pó, bebedouros, entre outros. Ainda na terça-feira, o diretor do Instituto Trato, **Leonardo Gadia**, confirmou participação como um dos palestrantes da **Expoind**, com o tema **Gerenciamento de Projetos de Engenharia como Ferramenta de Empreendedorismo e Vendas Técnicas**. A empresa dará apoio ao evento com a comercialização de estandes da feira.

Na quarta-feira (20/03), o roteiro foi na **ADS Flexo Ma-**

chines, onde **Pollyanna Guimarães** foi recebida pelos diretores da indústria **Lucimeire Malaquias Silva** e **Ariovaldo Donizete Silva**. Especializada em produtos e serviços para a

indústria flexográfica, a empresa oferta portfólio de máquinas para pequenas, médias e grandes tiragens, como impressoras, laminadoras e refiladeiras, além de acessórios. ●



■ No Grupo José Alves, **Luiz Antônio Faria de Sousa** confirma presença da **Coca-Cola** com estande em espaço instagramável

NA ROTA DA EXPOIND



■ Roteiro de visitas inclui **5G Energia Solar**, com a consultora comercial da empresa, **Tayany Cristine de Oliveira Silva**; **Mundial Refrigeração**, Instituto Trato, com **Leonardo Gadia**, e **ADS Flexo Machines**, com **Lucimeire Malaquias** e **Ariovaldo Donizete Silva**

SINDFATO

EMPREENDEDORISMO

Thais Santos, presidente da Fieg Jovem, é homenageada na Alego

A presidente da Fieg Jovem, **Thais Santos**, foi homenageada segunda-feira (18/03) em sessão solene da Assembleia Legislativa do Estado de Goiás (**Alego**). A cerimônia, resultante de propositura do deputado estadual **Virmondes Cruvinel**, reconheceu mulheres que se destacam no desenvolvimento do espírito empreendedor. O momento incluiu ainda palestra sobre empreendedorismo feminino. O evento ocorreu no Auditório Carlos Vieira, do Palácio Maguito Vilela.

“Uma das nossas pautas diz respeito à luta das mulheres empreendedoras e, com o apoio da sociedade civil organizada e entidades representativas, já conseguimos aprovar algumas leis importantes relativas ao empoderamento feminino.

Estamos procurando melhorar o ambiente de negócios, por meio de parceiros sólidos. Temos parcerias nesse trabalho de formação em empreendedorismo”, disse Virmondes, durante a cerimônia.

Thais Santos enumerou ações empreendidas, sob sua liderança na Fieg Jovem, pelo fortalecimento

do empreendedorismo feminino. “Fico lisonjeada em receber essa homenagem. Estamos sempre buscando desenvolver ações para o fomento do empreendedorismo por mulheres e que apoiem o desenvolvimento das indústrias em nosso Estado”, afirmou a empresária.



■ **Thais Santos, entre Virmondes Cruvinel, autor da proposta de homenagem da Alego, e Rose Cruvinel, ex-deputada e mãe do parlamentar**



■ **Jaques Silvério, presidente do Sincafé, e outros participantes do 1º Encontro de Lideranças Regionais.**

INDÚSTRIA DO CAFÉ

Sincafé articula ações em parceria com ABIC

O presidente do Sindicato da Indústria de Torrefação e Moagem de Café do Estado de Goiás (**Sincafé**), **Jaques Silvério**, participou segunda-feira (18/03) do **1º Encontro de Lideranças Regionais**.

O evento, realizado na sede da Associação Brasileira da Indústria de Café (**Abic**), no Rio de Janeiro, buscou discutir ações para fortalecimento do setor.



■ **Itair Nunes**, presidente-executivo do **Sindicer**, conduz reunião com empresários do setor

CERÂMICA VERMELHA

Sindicer discute política de habitação social

O Sindicato das Indústrias Cerâmicas do Estado de Goiás (**Sindicer**), liderado pelo presidente-executivo **Itair Nunes**, reuniu empresários do setor para discutir a atual política de habitação social adotada pela Agência Goiana de Habitação (**Agehab**). O encontro, realizado terça-feira (19/03), foi promovido em parceria com a Associação das Indústrias

Cerâmicas de Anápolis, na sede da entidade, e contou com participação do presidente Sebastião Donizete.

Atualmente, a Agehab não permite a construção de setores habitacionais com telhas de cerâmica vermelha. Além de comprometer o conforto térmico das construções, a regra prejudica os municípios que recebem tais investimentos, já que a produção de cerâmica vermelha é local, o que fomenta a atividade econômica regional.

Na reunião, foi abordada ainda a implantação de novas tecnologias para

queima do material e a necessidade de parceria com o Instituto Senai de Tecnologia (IST) em Automação para desenvolvimento de projeto de eficiência energética ao setor.

“Nesse momento em que o mundo tem trabalhado fortemente para reduzir a emissão de gases de efeito estufa na atmosfera, nosso setor precisa acompanhar tendências e estar alinhado com o compromisso da indústria de buscar a eficiência energética”, defendeu Itair Nunes



GESIN

Sindiareia busca fomento ao setor

A coordenadora da Gerência Sindical (**Gesin**) da Fieg, **Vanessa Almeida**, reuniu-se quinta-feira (21/03) com o presidente do Sindicato das Empresas de Extração de Areia do Estado de Goiás (**Sindiareia**), **Luiz Carlos Borges**, para discutir ações para alavancar a atuação da entidade no Estado e fomentar a atividade do setor. O encontro (foto) foi acompanhado pela assessora **Wilma Oliveira** e a gestora sindical **Nelma Leal**.

SINDFATO

INFRAESTRUTURA

Fieg marca presença em reunião do Coinfra-CNI

Tatiana Reis

O presidente do Conselho Temático de Infraestrutura (Coinfra) da Fieg, **Célio Eustáquio de Moura**, participou terça-feira (19/03) de reunião do **Coinfra nacional** na Confederação Nacional da Indústria (CNI), em Brasília. Com presença de representantes de federações das indústrias de outros Estados, o encontro discutiu o orçamento da União para 2024 e o acompanhamento do Programa

de Aceleração do Crescimento (PAC) na área de infraestrutura.

A reunião contou com participação do economista **Gil Castelo Branco**, da ONG Contas Abertas; de **Claudio Frischtak**, presidente da InterB; e de **Percy Soares**, diretor-executivo da Associação Nacional das Concessionárias Privadas de Serviços Públicos de Água e Esgoto (Abcon).

Com orçamento de **R\$ 1,4 trilhão** até 2026, o novo PAC busca acelerar o crescimento econômico e a inclusão social. Para tanto, o programa está organizado em **Medidas Institucionais** e nove **Eixos de Investimento**, com o compromisso de fomentar a transição

ecológica, a neointustrialização, o crescimento do País e a geração de empregos de forma sustentável.

O encontro abordou ainda a atual situação e as perspectivas para universalização do saneamento básico no Brasil. Levantamento da **Abcon** estima que são necessários investimentos de **R\$ 900 bilhões** nos próximos anos para que o Brasil cumpra a meta determinada no Marco Legal do Saneamento. A legislação, aprovada em 2020, prevê o atendimento de **99%** da população com água potável e de **90%** com tratamento e coleta de esgoto até 2033.



■ Em Brasília, **Célio Eustáquio de Moura** participa de reunião do Coinfra-CNI

cod
sempre por aqui

Torne seu produto mais competitivo pelo mundo

Emita Certificado de Origem Digital para Exportação, de forma rápida e fácil, com a única entidade autorizada em Goiás. Se é exportação, **é com o CIN/FIEG**

www.cod.cni.org.br | 3501-0048

CIN
Centro Internacional de Negócios
de Goiás

FIEG
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

COMPETITIVIDADE

Sindipão lança Procompi voltado ao setor

Tatiana Reis
Fotos: Alex Malheiros

O Sindicato das Indústrias de Panificação e Confeitaria no Estado de Goiás (Sindipão) realizou quinta-feira (21/03), em conjunto com a Gerência Sindical (Gesin) da Fieg, o lançamento do Programa de Apoio à Competitividade das Micros e Pequenas Indústrias (Procompi) para padarias nas áreas de transformação digital e aumento de produtividade. Conduzido pelo presidente do Sindipão, **Marcos André**, o evento reuniu empresários do setor na Casa da Indústria, sede da Fieg.

O momento contou com a palestra **Está Faltando Gente para Trabalhar, e aí?**, ministrada pelo diretor do Instituto de Desenvolvimento das Empresas de Alimentação (Ideal),

Emerson Amaral, que listou ações práticas para contratar os novos profissionais do mercado que não são necessariamente impulsionados por dinheiro e valorizam outros aspectos na relação de trabalho.

No encontro, as empresas participantes tiveram oportunidade de garantir vaga para participar do Procompi, mediante assinatura de termo de adesão ao programa.



■ Na Casa da Indústria, Marcos André, presidente do Sindipão, conduz evento de lançamento do Procompi



■ Emerson Amaral, diretor do Instituto de Desenvolvimento das Empresas de Alimentação (Ideal), fala aos empresários de panificação

VAPT-VUPT

MEIO AMBIENTE

Flávio Rassi participa de evento alusivo ao Dia Mundial da Água

Cristiane Lima

O vice-presidente da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg) e presidente do Conselho de Meio Ambiente e Sustentabilidade (CMAS-Fieg), **Flávio Rassi**, participou quinta-feira (21/03) do evento **Água, Desenvolvimento e Resiliência Climática**, promovido pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad) e alusivo ao Dia Mundial da Água, comemorado em 22 de março.

No mesmo evento, ocorreu o lançamento do Sistema de Informação sobre Recursos Hídricos do Estado de Goiás ferramenta (**SirhGO**). Idealizada pela Semad, a ferramenta é destinada a reunir praticamente todos os dados disponíveis sobre recursos hídricos em Goiás para que sejam usados na facilitação de ações, seja da agricultura, indústria e no cotidiano da população.

Andrea Vulcanis, titular da Semad, ressaltou que a ferramenta

serve para uso racional dos recursos naturais do Estado. “Diferente de outros países e localidades, em que se fala, por exemplo, de furacões, tsunamis e por aí vai, aqui a nossa questão é a água. O SirhGO é uma ferramenta importante na nossa estratégia”, completa.

O acesso ao SirhGO é feito a partir do site da Semad. É gratuito e não exige cadastro. O Sistema tem, inicialmente, 21 abas: chuvas, vazão de rios,

qualidade da água, águas subterrâneas, reservatórios, normas, outorga, bacias críticas, alocação, manejo de bacias, segurança de barragens, fiscalização, área irrigada, monitor de secas, planos, enquadramento, cobrança, órgão gestor, conselho de recursos hídricos, comitês e mapas.

■ **Flávio Rassi** discursa em evento promovido pela **Semad** em comemoração ao **Dia Mundial da Água**

Deivison Moura/Semad



COMÉRCIO EXTERIOR

MISSÃO CHINA VEM AÍ – Vice-presidente da Fieg **Flávio Rassi** reuniu-se de maneira virtual sexta-feira (22/03) com o gerente comercial do Grupo China Trade Center, **Heitor Fiorotto**, acertando detalhes da missão que a Federação organiza para outubro deste ano. Também participaram da reunião (foto) o superintendente da Fieg, **Lenner Rocha**, e a chefe de gabinete, **Fabiana Almeida**.

Sérgio Lessa



■ Na sede do IEL Goiás, candidatos fazem provas escritas de olho em vagas de **trainee** no Grupo Saga

MERCADO DE TRABALHO

No IEL, 550 profissionais disputam vagas de trainee com salários de R\$ 4,5 mil no Grupo Saga

Sérgio Lessa

O IEL Goiás e o Grupo Saga desenvolveram um Programa de Trainee, que pode significar uma posição de liderança no grupo após os sete meses de duração. Cerca de 550 profissionais graduados nos últimos três anos se inscreveram para disputar 15 vagas (37 candidatos por posto), com salários de R\$ 4,5 mil, com assistência médica e vários benefícios oferecidos pelo Grupo Saga. Na quarta-feira (20/3) foram realizadas as provas para vagas em Goiás, da 2ª etapa do projeto – a 1ª etapa foi de inscrições –, na sede do IEL Goiás, no Setor Nova Vila, em Goiânia.

O Núcleo de Educação e Carreira do IEL Goiás está fazendo recrutamento e seleção de 45 candidatos graduados nos últimos três anos – em qualquer área de formação –, dos quais 15 serão definidos para ocuparem as vagas que serão distribuídas em instalações do grupo em Goiás (7

vagas), Distrito Federal (5) e Mato Grosso (3). Até o fim do certame, os 45 finalistas passarão pela avaliação final do Grupo Saga, dos quais 15 serão escolhidos para continuarem na empresa em novos cargos.

Nesta quarta, nos períodos vespertino e noturno, mais de 200 candidatos passaram pelo IEL Goiás para a realização das provas escritas nas áreas de Língua Portuguesa e Conhecimentos Gerais. Os resultados foram divulgados na quinta-feira (21) e os aprovados participarão da próxima fase, uma dinâmica de grupo, no dia 27. No dia seguinte (28) os candidatos às vagas em Goiás passarão por entrevista por competência com uma equipe de profissionais do IEL Goiás. No dia 2 de abril, os 21 finalistas de Goiás (três por vaga) serão apresentados ao Grupo Saga, que definirá os sete trainees para atuarem no Estado.

Nesta sexta-feira (22), em Brasília, estão marcadas as provas para os 110 inscritos disputarem cinco vagas no Distrito Federal. Na segunda-feira (25), em Cuiabá, as provas serão aplicadas para 226 inscritos, que concorrerão às três vagas na capital mato-grossense. Os 24 finalistas para

as vagas de Cuiabá e Brasília serão anunciados no dia 15 de abril.

O PROGRAMA TRAINEE

No primeiro mês do programa, o IEL Goiás está selecionando candidatos. Nos seis meses seguintes, os profissionais com potencial para, posteriormente, ocuparem cargos de liderança dentro da organização, passarão por treinamentos e atuação em áreas determinadas pela Saga. Isso ocorrerá sob mentoria de experientes colaboradores desses setores, a fim de formar uma geração de profissionais comprometidos com a construção de um novo cenário empresarial, baseado no exercício constante das competências e no desenvolvimento de novas ferramentas para busca de resultados.

Os trainees aprovados serão contratados como funcionários efetivos já no início do programa, com salário de R\$ 4,5 mil (quatro mil e quinhentos Reais), todos os benefícios e meritocracia oferecidos aos colaboradores Saga, como: assistência médica, seguro de vida, refeição e Programa de Participação nos Resultados (PPR).

VAPT-VUPT

ÁGUAS LINDAS

Senai e prefeitura celebram qualificação de mil profissionais e anunciam 675 novas vagas

Andelaide Lima

O Núcleo Senai Águas Lindas, no Entorno do Distrito Federal, realizou quinta-feira (21/03) entrega de certificados a concluintes de cursos de qualificação nas áreas de eletricidade predial, vestuário, tecnologia da informação e de mecânica automotiva, numa leva de mais de **200** profissionais entregues ao mercado de trabalho. O evento marca as comemorações do aniversário de dois

anos de criação do núcleo avançado, implantado por meio de parceria entre o Senai e a prefeitura do município.

Nesse período, mais de mil pessoas foram qualificadas em diversos cursos profissionalizantes, ministrados gratuitamente. A programação é coordenada pela **Faculdade Senai Roberto Mange**, em Anápolis.

Na abertura do evento, o prefeito de Águas Lindas, **Lucas Antonietti**, anunciou a oferta de **675 vagas** em novos cursos de formação profissional. “Tenho absoluta convicção de que as indústrias do município e região podem contar com um banco de talentos altamente qualificado, com profissionais prontos para

impulsionar a competitividade e o crescimento do município. O fortalecimento do comércio local também é resultado do empreendedorismo fomentado por esta iniciativa, gerando novas oportunidades e riquezas para nossa cidade”, destacou.

“O Senai em Águas Lindas é realização de sonhos”, completou **Misclay Marjorie**, diretora da Faculdade Senai Roberto Mange.

Também participaram da formatura o vice-prefeito de Águas Lindas, **Jorge Amaro**, e **Aline Amaro**, secretária municipal de Assistência Social, Cidadania e Juventude.



■ Em Águas Lindas, formatura marca aniversário de dois anos de criação do Núcleo Senai, com presença do prefeito **Lucas Antonietti**, do vice **Jorge Amaro**, da secretária **Aline Amaro** e **Misclay Marjorie** (Senai)

• R\$ 3 MILHÕES
• FIEG É + GOIÂNIA
• EM INVESTIMENTOS



O FUTURO DA
INDÚSTRIA GOIANA JÁ
ESTÁ ACONTECENDO.

Saiba mais



SENAI FIEG

Entregas

SENAI lab

A B C

Alimentos • Bebidas • Cosméticos

e

HABITAT
DE INOVAÇÃO



■ Ricardo Máximo Anzolin (Fiesc), Andrea Kenya Biage, Lidiane Dias Alvarenga, Chaiane Almeida (Fiesc), Aline Kothe Favetti (Fiesc) e José Antônio Lobo Filho

BENCHMARKING EDUCACIONAL

Equipe de educação do Sesi e Senai visita Santa Catarina

Andelaide Lima

O Sesi e o Senai Goiás realizaram dia 15 de março, em Florianópolis, benchmarking educacional na Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina (Fiesc). Lá estiveram o coordenador pedagógico José

Antônio Lobo, a analista de educação Andrea Kenya Biage e a assessora técnica educacional, Lidiane Dias Alvarenga, para trocar experiências sobre ações educacionais, com foco nas áreas de gestão e qualidade. A iniciativa visa aumentar o desempenho organizacional da equipe pedagógica regional. “Acreditamos que essa visita técnica foi uma oportunidade

valiosa para ampliar as boas práticas da coordenação pedagógica das instituições em Goiás. Por meio do compartilhamento de informações e vivências, podemos fortalecer o nosso relacionamento e identificar novas oportunidades de colaboração”, ressaltou o diretor regional do Senai e superintendente do Sesi, Paulo Vargas.

Expediente

Direção e Coordenação de jornalismo: Sandra Persijn - **Edição e redação:** Dehovan Lima - **Reportagem:** Andelaide Lima, Sérgio Lessa, Daniela Ribeiro, Tatiana Reis e Cristiane Lima - **Fotografia:** Alex Malheiros - **Projeto gráfico, capa, ilustrações e diagramação:** Jorge Del Bianco, DC Design Gráfico
Departamento Comercial: (62) 3219-1710 - **Redação e correspondência:** Av. Araguaia, nº 1.544, Ed. Albano Franco, Casa da Indústria - Vila Nova CEP 76645-070 - Goiânia-GO Fone (62) 3219-1300 - Fax (62) 3229-2975 - **Home page:** www.sistemafieg.org.br - **E-mail:** dhlima@sistemafieg.org.br

As opiniões contidas em artigos assinados são de responsabilidade de seus autores e não refletem necessariamente a opinião da revista



OBSERVATÓRIO FIEG IRIS REZENDE



Apresentação

Criado em seguida ao lançamento do **Observatório Fieg Iris Rezende**, em maio de 2021, este espaço é destinado a artigos de opinião sobre diferentes temas, reportagens especiais, análises econômicas, indicadores e soluções em diversas áreas. O **Observatório**, desenvolvido pela Fieg e pelo IEL Goiás, em parceria com Sesi e Senai, é uma plataforma que proporciona acesso a dados econômicos e sociais de todas as regiões e municípios de Goiás.



COMPETITIVIDADE

Excesso de regulamentos técnicos sobre qualidade atrapalha indústria, mostra pesquisa da CNI

Quantidade de regras, frequência em que são alteradas e dispersão de órgãos envolvidos são principais entraves para empresas se manterem atualizadas sobre quais obrigações devem ser cumpridas

Por: **Adriana Nicacio** ([da Agência de Notícias da Indústria](#))

Foto: Claraboia Filmes; Arte: Juliana Bezerra

Regulamentos dispersos em mais de 30 órgãos do governo federal, sobreposição de regulamentos técnicos e regulamentação excessiva de itens são as principais dificuldades encontradas pelas indústrias no sistema de garantias da qualidade de produtos e serviços brasileiro. Os dados são



■ **Reclamação da indústria** não é sobre manter os produtos em conformidade com padrões de qualidade, o que é visto como investimento e parte da atividade, mas sobre os pontos críticos elencados

da **Sondagem Especial: Infraestrutura da Qualidade Industrial**, realizada pela Confederação Nacional da Indústria (CNI).

De acordo com a pesquisa,

as principais dificuldades para as empresas se manterem atualizadas em relação às normas técnicas e requisitos técnicos são:

- Grande quantidade de normas e regulamentos técnicos existentes (**50%** das respostas);
- Grande quantidade de órgãos que produzem normas e regu- ▶



■ **Muitas empresas são multadas por conta de não conformidades em seus produtos, mesmo aquelas em que não há risco significativo à saúde nem à segurança dos consumidores ou ao meio ambiente**

lamentos técnicos (29% das respostas);

- Velocidade de mudança nas normas e regulamentos técnicos (25% das respostas).

A CNI ouviu **1,7 mil** empresas das indústrias extrativa e de transformação. Destas, **704** são pequenas, **589** são médias e **407** são grandes.

A reclamação do setor industrial não é sobre manter os produtos em conformidade com os padrões de qualidade, o que é visto como investimento e parte da atividade empresarial, mas sobre os pontos críticos elencados. É comum, por exemplo, a regulamentação de um produto sem que seja feita uma análise prévia, para identificar se ele representa riscos para o consumidor e para o meio ambiente. A CNI avalia que essa análise é fundamental para reduzir os excessos.

Ainda de acordo com a sondagem, para **65%** das empresas

entrevistadas, o sistema é considerado oneroso.

Dificuldades em compreender e acompanhar exigências prejudicam pequenas

Os regulamentos estão dispersos entre diversos órgãos públicos, como Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro), a Agência de Vigilância Sanitária (Anvisa) e o Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), que estabelecem padrões, fiscalizam o cumprimento dessas determinações e multam as empresas que estiverem em desacordo.

Além deles, existem também os padrões privados estabelecidos nacionalmente pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e, internacionalmente, por outras instituições, como ISO, IEC e ITU. ♦

O LABIRINTO DE NORMAS DE QUALIDADE DA INDÚSTRIA

Quem faz as normas?

Há mais de 32 autoridades regulatórias em nível federal, entre agências, ministérios e conselhos. Alguns órgãos públicos são Inmetro, Anvisa, Ministério da Agricultura e Pecuária. Já no setor privado, algumas instituições são ABNT (nacional) e ISO (internacional).

Como as indústrias sabem as regras?

Elas precisam buscar em diferentes órgãos, de acordo com o que produzem. As normas para alimentos são diferentes das de calçados, por exemplo.

Por que isso é ruim?

- Regulamentos de diferentes instituições podem ser **contraditórios**;
- É caro e difícil para as empresas: **65%** dos industriais consideram o sistema oneroso. Grande quantidade de normas (**50%**) e de órgãos reguladores (**29%**) são principais dificuldades apontadas.

Como facilitar essa busca?

Criar uma plataforma online em que se identifiquem, por produto e por CNAE, **todas as regulações e regulamentos** a que uma empresa está submetida.

Entenda as siglas

ABNT: Associação Brasileira de Normas Técnicas
Anvisa: Agência Nacional de Vigilância Sanitária
CNAE: Classificação Nacional das Atividades Econômicas

ISO: International Organization for Standardization
Inmetro: Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia



INDÚSTRIA E SUSTENTABILIDADE

Créditos ambientais alavancam arrecadação em Goiás e garantem avanços na cadeia de reciclagem

Cresce o volume de resíduos reciclados no Estado, por meio do trabalho de entidades gestoras como Instituto Giro, em parceria com a eureciclo e o poder público

Iniciativa privada e poder público de Goiás e da Região Centro-Oeste seguem empenhados na construção de uma gestão ambiental correta e no fomento à logística reversa, fatores que têm impulsionado as taxas de reciclagem local de resíduos nos últimos anos. Atuando no Estado desde 2020, a eureciclo, em conjunto à entidade gestora **Instituto Giro** – ambos parceiros da **Federação das Indústrias (Fieg)** –, chegou a mais de **20 mil toneladas** compensadas em todos os tipos de materiais até 2023.

Durante o primeiro trimestre de 2024, Goiás, Paraná, Rio de Janeiro, São Paulo e o Distrito Federal preveem em lei o recebimento dos **Relatórios Anuais de Logística Reversa de Embalagens**, no qual empresas que comercializam e/ou distribuem produtos em embalagens têm



■ **Produção com gestão ambiental correta e fomento à logística reversa** têm impulsionado as taxas de reciclagem de resíduos nos últimos anos

que comprovar perante o poder público como executaram e cumpriram suas metas de reciclagem. A exemplo de outras regiões do País, Goiás desenvolveu um plano estadual de resíduos sólidos, devido à complexidade da temática e quantidade de agentes públicos e representantes da sociedade civil envolvidos.

Também está prevista a execução estadual do **Planares** (Plano Nacional de Resíduos Sólidos), que estabelece um piso de **30%** para a recuperação das embalagens colocadas no mercado pelas empresas, além do encerramento de todos os lixões e o aumento da recuperação de resíduos para cerca de

50% em 20 anos. O engajamento das empresas nesse contexto de ações sustentáveis e agenda **ESG** é essencial como parte do processo de educação ambiental da reciclagem de embalagens pós-consumo determinada por lei na **Política Nacional de Resíduos Sólidos (2010)**. O Planares também define que as metas são por tipos de materiais das embalagens pós-consumo e prioriza os créditos das organizações de catadores.

No âmbito da fiscalização e aplicação da **Política Nacional de Resíduos Sólidos** e do decreto estadual nº 10.255/2023, que define as diretrizes para a implementação, a estruturação e a

operacionalização do Sistema de LR de Embalagens em geral, o comitê de logística reversa do Estado, do qual fazem parte o **Ministério Público goiano** e a **Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad)**, realizou em 2023 campanhas abrangentes via rede sociais e ofícios via e-mail para representantes de diversas entidades (de classe, gestoras, verificadores, associações de fabricantes) e centrais e organizações de catadores.

Os resultados da implementação do sistema de logística reversa em Goiás são bastante positivos e hoje o Estado já opera com **94** entidades gestoras e **13.103** em- ▶

presas aderentes cadastradas e 44 operadores logísticos. Segundo as autoridades, os próximos passos serão a intensificação da fiscalização, com foco nas empresas que produzem material reciclável, comercializam no Estado, mas não se apresentaram no sistema.

Por meio da solução de certificados de reciclagem, nas parcerias desenvolvidas com a eureciclo, é possível mitigar os riscos das empresas para o cumprimento das obrigações legais e fomentar uma rede de economia e investimentos direcionados às centrais de triagem e parceiros remunerados pelo serviço ambiental de destinação correta. A aplicação da logística reversa também permite a capacitação dos profissionais da reciclagem, que realizam a emissão das notas fiscais após a comercialização dos resíduos, reforçando a inclusão social dos envolvidos.

Segundo **Jéssica Doumit**, diretora de Relações Institucionais da eureciclo e diretora presidente do Instituto Giro, *“Goiás tem dado passos importantes na implementação de uma cadeia de logística reversa bem distribuída por todo o Estado e a eureciclo tem sido parceira, desde 2020, nesse processo, acompanhando de perto a evolução dos índices de reciclagem. Para além dos significativos ganhos ambientais, o bom gerenciamento dos resíduos sólidos proporciona avanços sociais e econômicos, principalmente à categoria dos catadores, agentes insubstituíveis no desenvolvimento da economia circular no País.*

“É preciso reconhecer o resíduo sólido reutilizável e reciclável como um bem econômico e de valor social, que gera trabalho e renda”.

Para o promotor de Justiça de Goiás, **Juliano Barros**, *“o chamado das empresas para cumprir a logística reversa no Estado é de grande relevância e demonstra o compromisso da Semad e da Promotoria na busca da sustentabilidade e de avanços na agenda ambiental, levando informação a toda sociedade e ao setor empresarial, em especial sobre a necessidade de implementação da Política Nacional de Resíduos Sólidos de forma prática, democrática e ampla em todos os setores”.*

Fieg apoia indústrias na implantação da logística reversa

Com a regulamentação publicada em abril do ano passado e diante da expectativa de quadruplicar o volume de embalagens recicláveis que são reaproveitadas no Estado, a Federação das Indústrias do Estado de Goiás (**Fieg**) vem apoiando as empresas do setor nesse processo para implantação de políticas e boas práticas para adequação à normativa.

“A Fieg tem o compromisso de ser proativa nessa discussão, apoiando a indústria instalada em Goiás nessa adaptação à nova normativa. Entendemos que não adianta só ter vontade, é preciso saber como fazer. Foi com esse pensamento que firmamos parceria com o Instituto Giro e a eureciclo para promover essa

“Goiás tem dado passos importantes na implementação de uma cadeia de logística reversa bem distribuída por todo o Estado e a eureciclo tem sido parceira, desde 2020, nesse processo, acompanhando de perto a evolução dos índices de reciclagem.”



JÉSSICA DOUMIT, diretora de Relações Institucionais da eureciclo e diretora presidente do Instituto Giro



Alex Mulheres

“Hoje, a logística reversa já é uma realidade e a sociedade clama por políticas que promovam a sustentabilidade. Temos que nos empenhar para promover as mudanças necessárias nessa busca pela economia circular.”

FLÁVIO RASSI, presidente do Conselho de Meio Ambiente e Sustentabilidade (Cmas-Fieg) e vice-presidente da federação

“... ponte à prática. Hoje, a logística reversa já é uma realidade e a sociedade clama por políticas que promovam a sustentabilidade. Como cidadãos, temos que nos empenhar para promover as mudanças necessárias nessa busca pela economia circular”, afirmou **Flávio Rassi**, vice-presidente da Fieg e que lidera do Conselho de Meio Ambiente e Sustentabilidade (Cmas) na federação.

A parceria com o Instituto Giro e a eureciclo prevê que a entidade gestora fique responsável pelo tratamento dos resíduos, realizando todo o processo de en-

vio de relatórios e compensação, por meio da compra coletiva de Certificados de Reciclagem. Isso permite a regularização de várias empresas associadas com apenas uma transação, garantindo preços ainda mais competitivos, escalabilidade e segurança jurídica.

Atualmente, indústrias goianas como a Italac, Caramuru, GSA, Piracanjuba, Granol e Rancheiro, dentre outras, contam com parceria com a eureciclo como entidade gestora de logística reversa. ◆

LEIA MAIS no portal do [Sistema Fieg](#)